

ASTRAY (Prologue)

Caroline Mesquita



#kunsthallelissabon
www.kunsthalle-lissabon.org
info@kunsthalle-lissabon.org

Inauguração

12 de dezembro de 2018 - 18.30h
Até 8 de fevereiro de 2019

Quinta a sábado

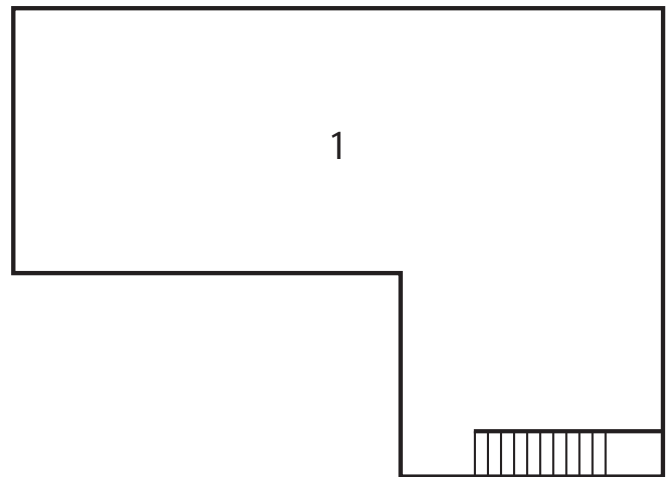
15h às 19h Encerra aos feriados

Opening

December 12, 2018 - 6:30 pm
Until February 8, 2019

Thursday to Saturday

3 pm to 7 pm Closed on holidays



1.
Astray (2018)
Instalação, mármore, terra, ferro, gesso e cera
Installation, marble, earth, steel, plaster and wax

A Kunsthalle Lissabon e a Galeria Municipal do Porto apresentam *Astray*, um projeto de Caroline Mesquita, concebido em dois momentos expositivos distintos e que apresentará pela primeira vez o trabalho da artista francesa em Portugal. Apresentado de forma colaborativa pelas duas instituições, o projeto empresta do género literário da ficção científica a sua estrutura narrativa. Desenvolvido na Kunsthalle Lissabon, *Astray (Prologue)* inaugura a 12 de dezembro, às 18.30h, estando patente ao público de 13 de dezembro a 8 de fevereiro de 2019. *Astray*, com curadoria de Sofia Lemos, será apresentado na Galeria Municipal do Porto, com inauguração marcada para 16 de março de 2019, encerrando a 19 de maio de 2019.

Em *Prologue*, Mesquita define o evento que enforma a narrativa do projeto. O espaço expositivo da Kunsthalle Lissabon, um espaço subterrâneo sem qualquer luz natural, é completamente transformado dum ponto de vista arquitetónico. No centro da exposição o piso de mármore abateu completamente dando lugar a uma enorme cavidade. Algueres entre um buraco e uma caverna, o chão colapsado revela um estranho aparato de grandes dimensões, uma máquina ambígua, simultaneamente meio de transporte e tuneladora, que jaz inerte, semi-desenterrada e exposta ao ar e à luz. Parece antiga, enferrujada mas a sua presença é incerta, inconclusiva. Talvez seja ela a causa do abatimento do piso da Kunsthalle Lissabon. No entanto, correlação não significa necessariamente causalidade e os dois eventos talvez não estejam ligados por qualquer relação de causa-

Kunsthalle Lissabon and Galeria Municipal do Porto present *Astray*, a two-part project by Caroline Mesquita, and the first time the Marseille-based artist shows in Portugal. Presented in a collaborative way by the two institutions, the project borrows its narrative structure from the literary genre of scientific fiction. *Astray (Prologue)* opens at Kunsthalle Lissabon on December 12, at 6.30 pm, and is open to the public from December 13 to February 8, 2019. *Astray*, curated by Sofia Lemos, will be presented at Galeria Municipal do Porto, with its opening scheduled for March 16, 2019, ending on May 19, 2019.

In *Prologue*, Mesquita defines the event that shapes the narrative of the project. Kunsthalle Lissabon's underground exhibition space is completely transformed from an architectural point of view. In the center of the exhibition the marble floor collapsed completely giving way to a large cavity. Somewhere between a hole and a cave, the collapsed floor reveals a strange large apparatus, an ambiguous machine, simultaneously means of transportation and tunneling machine, which lies inert, half-unearthed and exposed to air and light. It looks old, rusty but its presence is uncertain, inconclusive. Perhaps it is the cause of the downfall of Kunsthalle Lissabon's floor. However, correlation does not necessarily mean causality, and the two events may not be bound by any cause-and-effect relationship. Nothing is obvious. A closer look reveals that something else is present inside the collapsed floor: bones. Human bones, animal bones, uncertain bones that seem to have come out, or been projected

efeito. Nada é óbvio. Um olhar mais atento revela que algo mais se encontra presente no interior do chão colapsado: ossadas. Ossos humanos, ossos animais, ossos incertos que parecem ter saído, ou sido projetados do interior, do corpo metálico que ocupa grande parte da cavidade. São restos de corpos, desidratados, fossilizados, de uma qualquer arca de um passado ou futuro distantes.

Cruzando o imaginário da exploração arqueológica com narrativas que se inscrevem no campo da ficção científica, Mesquita cria um ambiente estranho e desconcertante em que o visitante é confrontado com o que aparenta ser um acaso inusitado, um acidente que revela uma história alternativa, a existência de uma outra civilização ou sociedade cujos traços são entrevistados. A que passado pertencem é incerto. Talvez pertençam mesmo ao futuro e não ao passado. Talvez nem a um nem a outro. Talvez os ossos, em contacto com água se re-hidratem e reformem os seres de que em tempos formaram parte. Não sabemos. Talvez seja necessário mais tempo.

Uma publicação bilingue que partilha a investigação da artista em torno da fabulação especulativa que enforma as exposições individuais na Kunsthalle Lissabon e na Galeria Municipal do Porto será publicada posteriormente.

Caroline Mesquita (1989, Brest, França) vive e trabalha em Marselha, França. Concluiu os seus estudos em 2013 na Ecole Nationale des Beaux-Arts, em Paris, tendo posteriormente estudado na The Mountain School of Art, em Los Angeles. Uma seleção das suas exposições individuais inclui Night Engines, 19ème Prix de la Fondation d'entreprise Ricard, Centre Pompidou, Paris (2018); The Machine Room, Parcours Art Basel (2018); Night Engines, T293, Roma (2017); The Visitors, SALTS, Basileia (2017), The Ballad, Fondation Ricard, Paris (2017); Pink everywhere, Kunstverein Langenhagen, Alemanha; Cream Sacr/f/ce, Jupiter Artland, Edinburgo, Escócia (2016); Camping, Union Pacific, Londres (2015); Les Bains-Douches, Les Bains-Douches, Alençon, França (2014); e Tube, 1m3, Lausanne, Suíça (2013). Participou em inúmeras exposições coletivas, destacando-se GRAND OPENING (Summer Rhapsody), KURA., Fonderia Artistica Battaglia, Milão (2018); Loopstar, Mother Culture, Los Angeles (2018); Voici des Fleurs, La Loge, Bruxelas (2018); COOL MEMORIES, Occidental Temporary, Villejuif (2016); Europe, Europe, Astrup Fearnley Museet, Oslo, Noruega (2014); The Space Between Us, Fahrenheit, Los Angeles (2014); Memory Palaces, Carlier-Gebauer, Berlim (2014); La Vie Matérielle, 156me Prix Fondation d'entreprise Ricard, Paris (2013); e Rob Pruitt's Flea Market, Monnaie de Paris, Paris (2012). Foi a vencedora, em 2017, da 19ª edição do Prix Fondation d'entreprise Ricard.

A Kunsthalle Lissabon é generosamente apoiada pela República Portuguesa – Direção Geral das Artes, Coleção Maria e Armando Cabral e por Teixeira de Freitas, Rodrigues e Associados. A exposição Astray (Prologue) conta com o apoio adicional do Pólo Cultural Gaivotas-Boavista /CML e da Galeria Municipal do Porto – Câmara Municipal do Porto.

from the inside of the metal body that occupies much of the cavity. They are the remains of dehydrated, fossilized bodies of an ark of sorts, a an unlikely testimony from a distant past or a distant future.

Mesquita intertwines the imaginary of the archaeological exploration with narratives of science fiction literature creating a strange and disconcerting atmosphere in which the visitor is confronted with what appears to be an unusual accident, one that reveals an alternative history, the tentative existence of another civilization or society whose traits one can only have glimpses of. The past they belong to is uncertain. Maybe they come to us from the future, not the past. Maybe neither. Perhaps once exposed to water the bones will rehydrate and reform the beings of which they were once part of. We do not know. Maybe more time is needed.

A bilingual publication documenting the artist's research around the speculative fable that forms the solo shows at Kunsthalle Lissabon and at Galeria Municipal do Porto will be published at a later stage.

Caroline Mesquita (1989, Brest, France) lives and works in Marseille, France. Mesquita graduated from the Ecole Nationale des Beaux-Arts in Paris in 2013 and attended The Mountain School of Art, in Los Angeles. A selection of her recent solo shows includes Night Engines, 19ème Prix de la Fondation d'entreprise Ricard, Centre Pompidou, Paris (2018); The Machine Room, Parcours Art Basel (2018); Night Engines, T293, Rome (2017); The Visitors, SALTS, Basel (2017), The Ballad, Fondation d'entreprise Ricard, Paris (2017); Pink everywhere, Kunstverein Langenhagen, Germany; Cream Sacr/f/ce, Jupiter Artland, Edinburgh, Scotland (2016); Camping, Union Pacific, London (2015); Les Bains-Douches, Les Bains-Douches, Alençon, France (2014); and Tube, 1m3, Lausanne, Switzerland (2013). Her work was featured in many group shows, namely GRAND OPENING (Summer Rhapsody), KURA., Fonderia Artistica Battaglia, Milan (2018); Loopstar, Mother Culture, Los Angeles (2018); Voici des Fleurs, La Loge, Brussels (2018); COOL MEMORIES, Occidental Temporary, Villejuif (2016); Europe, Europe, Astrup Fearnley Museet, Oslo, Norway (2014); The Space Between Us, Fahrenheit, Los Angeles (2014); Memory Palaces, Carlier-Gebauer, Berlin (2014); La Vie Matérielle, 156me Prix Fondation d'entreprise Ricard, Paris (2013); an Rob Pruitt's Flea Market, Monnaie de Paris, Paris (2012). Mesquita won, in 2017, the 19th edition of the Prix Fondation d'entreprise Ricard.

Kunsthalle Lissabon is generously supported by República Portuguesa – Direção Geral das Artes, Coleção Maria e Armando Cabral and Teixeira de Freitas, Rodrigues e Associados. The exhibition Astray (Prologue) is supported by Pólo Cultural Gaivotas-Boavista /CML and Galeria Municipal do Porto – Câmara Municipal do Porto.